

**FACULDADE EDUFOR – SÃO LUÍS
DIRETORIA GERAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

SERGIO HENRIQUES CARNEIRO LOBATO

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO
CÂNCER DE PROSTATA**

**SÃO LUÍS – MA
2022**

SERGIO HENRIQUES CARNEIRO LOBATO

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO
CÂNCER DE PROSTATA**

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de
diploma de Bacharelado em Enfermagem.
Orientadora: Prof^a Josafa Barbosa Marins

SÃO LUÍS – MA
2022

L796a Lobato, Sergio Henriques Carneiro

Atuação da enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de próstata / Sergio Henriques Carneiro Lobato — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Josafá Barbosa Marins

1. Câncer de próstata. 2. Prevenção. 3. Fatores de risco. 4. Enfermagem. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 614.253.5: 616.65-006.6

SERGIO HENRIQUES CARNEIRO LOBATO

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO
CÂNCER DE PROSTATA**

Aprovado em ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA.

Prof. Josafa Barbosa Marins
Orientador

Prof. Emanuelle Iracema Farah
Examinador 1

Prof. Daniel Reis
Examinador 2

Dedico a Deus por ser sempre a minha força

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por me dar força e coragem.

Agradeço aos meus pais pelo apoio incondicional.

Agradeço a Faculdade pela oportunidade e pelos excelentes profissionais que compartilham em amor o conhecimento conosco.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PROSTATA

Orientador: Josafa Barbosa Marins

Sergio Henriques Carneiro Lobato¹

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum em homens no mundo inteiro. Seu surgimento prevalece habitualmente a partir dos 45 anos de idade em caso de existência de comorbidades fatores de risco. O diagnóstico é feito principalmente através do exame do toque retal e dosagem do Antígeno Prostático Específico - PSA e geralmente é uma doença silenciosa, dado que em sua fase inicial não manifesta nenhum sinal ou sintoma. No âmbito dos dados epidemiológicos o desenvolvimento da doença, atualmente sofre importante influência da expectativa de vida da população, métodos de diagnósticos disponíveis nas unidades de atendimento e, a atenção à saúde, coletas de dados e qualidade dos serviços de saúde. Nesse tocante, o presente estudo tem como **Objetivo** geral descrever a importância da prevenção e diagnóstico precoce face a uma maior eficácia no tratamento do câncer de próstata. O **Método** utilizado consta de uma revisão sistemática, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa por meio de artigos disponíveis em dados eletrônicos publicados no período de 2016 a 2022. Os dados para pesquisa foram coletados em artigos científicos, disponíveis em bases online, como SCIELO (Scientific Electronic Library Online), (PUBMED) e (LILACS) assim como se utilizou consultas sites informativos com relação ao câncer, tal quais como o INCA (Instituto Nacional de Câncer), sociedade brasileira de oncologia e de urologia, além de documentos do Ministério de saúde. Dentre os principais **Resultados** tem-se que o câncer é considerado o principal problema de saúde pública em todo o mundo e apontado como uma das quatro principais causas de óbito em pessoas com idade inferior a 70 anos. O câncer de próstata é de grande incidência no sexo masculino e que é causa de um alto número de óbitos. Em 2019, 15.983 pessoas vieram a óbito em decorrência do câncer de próstata, o que representa 13,1% das mortes por tipo de cânceres no Brasil. Posto isso, **Conclui-se** que é necessário um diagnóstico precoce, prevenção e detecção precoce do câncer para que se possa obter uma intervenção positiva, mais precisa e eficaz, além de também possibilitar que isso ocorra de forma menos agressiva ao paciente.

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Prevenção. Fatores de Risco. Enfermagem.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

NURSING PERFORMANCE IN THE PREVENTION AND TREATMENT OF PROSTATE CANCER

ABSTRACT

Introduction Prostate cancer is the second most common type of cancer in men worldwide. Its onset usually prevails from 45 years of age in case of the existence of comorbid risk factors. Diagnosis is made mainly through digital rectal examination and Prostate Specific Antigen - PSA dosage and it is usually a silent disease, since in its initial phase it does not show any signs or symptoms. In the context of epidemiological data, the development of the disease is currently significantly influenced by the population's life expectancy, diagnostic methods available in healthcare units, and healthcare, data collection and the quality of healthcare services. In this regard, the present study **main goal** aims to describe the importance of prevention and early diagnosis in the face of greater effectiveness in the treatment of prostate cancer. The **method** used consists of a systematic review, exploratory, with a qualitative approach through articles available in electronic data published from 2016 to 2022. Data for research were collected in scientific articles, available in online databases such as SCIELO (Scientific Electronic Library Online), (Pubmed) and (Lilacs) as well as queries on informational websites regarding cancer, such as the INCA (National Cancer Institute), the Brazilian Cancerology and Urology Society, in addition to documents from the Ministry of Health. Among the main **results**, cancer is considered the main public health problem in the world and pointed out as one of the four main causes of death in people under 70 years of age. Prostate cancer is highly prevalent in males and causes a high number of deaths. In 2019, 15,983 people died from prostate cancer, representing 13.1% of deaths by type of cancer in Brazil. That said, it is **concluded** that an early diagnosis, prevention and early detection of cancer is necessary so that a positive, more accurate and effective intervention can be obtained, in addition to enabling this to occur in a less aggressive way to the patient.

Key Words: Prostate cancer. Prevention. Risk factors. Treatment. Nursing

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	10
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	11
4	CONCLUSÃO.....	20
5	REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O câncer trata-se de uma doença crônica, marcada pelo crescimento celular irregular, onde na maioria dos casos é resultante direto da herança de alterações genéticas relacionadas ao câncer, seguida de fatores intrínsecos aos danos ao material genético que se acumulam durante a vida do indivíduo, podendo ser estes, de origem física, química ou biológica, que se acumulam ao longo da vida (INUMARU et al., 2013).

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum em homens no mundo inteiro. Seu surgimento prevalece habitualmente a partir dos 50 anos ou a partir dos 45 anos de idade em caso de existência de comorbidades e fatores de risco. O diagnóstico é feito principalmente através do exame do toque retal e dosagem do PSA e geralmente é uma doença silenciosa, dado que em sua fase inicial não manifesta nenhum sinal ou sintoma. Dentre os fatores de riscos, a idade é o mais evidente. Além disso, outra causa estabelecida é o aumento das taxas de determinados hormônios, tais como a testosterona, que em razão de sua elevação ocasionam o crescimento celular da próstata e podem vir a favorecer o risco de câncer de próstata em alguns homens (INCA, 2019).

Rodrigues (2014) aponta que esse tipo de câncer tem sua origem nas células glandulares secretoras de sêmen, onde ocorre o processo de mutação celular e conseqüentemente a multiplicação das mesmas de forma anormal, o que a partir daí resulta no tumor. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais comum entre homens no mundo e o quinto em taxa de mortalidade atrás apenas do câncer de pele não-melanoma.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer - INCA (2019), os dados epidemiológicos do câncer de próstata, atualmente sofrem importante influência da expectativa de vida da população, métodos de diagnósticos disponíveis nas unidades de atendimento e, a atenção à saúde, coletas de dados e qualidade dos serviços de saúde. Inca estima que no Brasil, 65.840 casos novos de câncer de próstata para cada ano do triênio 2020-2022. Esse valor corresponde a um risco estimado de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens. A estimativa prevê que esse câncer ocupa a primeira posição em todas as Regiões brasileiras, sendo os maiores casos concentrados

respectivamente nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul, e menor concentração, no Norte.

A saúde do homem ainda é pouco explorada, visto que a oferta e procura aos serviços de saúde na atenção básica e/ou redes hospitalares ainda é bastante pequena se comparada aos atendimentos de outras classes de mulheres. O medo de doenças como câncer de próstata e de pênis, e a falta de tempo ainda é uma das principais desculpas dos homens para não procurar atendimento médico (PEREIRA, 2022).

O enfermeiro desenvolve habilidades durante sua formação que o diferencia dos demais profissionais da saúde, tendo em vista que a capacidade de visão holística reflete sobre o cuidado ao paciente. Suas habilidades podem ser capazes de minimizar o estigma do câncer de próstata, fazendo com que os homens que enfrentam a doença se sintam seguros, acolhidos e livres para expressar seus sentimentos diante do problema que enfrentam (OLIVEIRA; SILVESTRE; SILVA, 2015).

A abordagem das questões que fazem parte do cotidiano do homem, uma vez que a atenção integral exige atitudes baseadas numa relação de confiabilidade entre ambos é uma tarefa do enfermeiro (VAZ et. al., 2018). Além disso, diante do diagnóstico de câncer de próstata, o enfermeiro tem a dura tarefa de transmitir segurança e confiança ao paciente, observando seu contexto socioeconômico e direcionando-o pelos diferentes percursos assistenciais (CARVALHO et. al., 2017; QUIJADA et. al., 2017).

A quebra de tabus relacionados à masculinidade contribui para o sucesso do rastreio do câncer de próstata, bem como para a aproximação do homem às ações preventivas. Mesmo com a dificuldade na adesão do homem às ações preventivas, o enfermeiro deve insistir na conscientização masculina acerca do câncer de próstata, reiterando que o diagnóstico tardio diminui as chances de cura, podendo levá-lo à morte (SILVA et. al., 2013).

A representação da saúde do homem é importante para observar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro, no acompanhamento e cuidado a homens com câncer de próstata. É necessário destacar que o estabelecimento do vínculo entre profissional e paciente é essencial para continuidade do cuidado. Entender o

que interfere nesse processo de assistência à saúde traz à tona questões que afetam o trabalho do enfermeiro e o impedem de prestar o devido atendimento ao seu paciente.

Neste sentido a assistência de enfermagem é de grande relevância para tentar reverter este quadro, aplicando a educação em saúde. Cabendo aos profissionais de saúde, principalmente os de enfermagem, por terem maior contato com esse público, romper com este paradigma de invulnerabilidade dos homens, procurar entender as dificuldades, obstáculos e resistências por parte deste grupo, criando estratégias específicas que tendem a inserir o homem nos cuidados preventivos, compreendendo quanto à percepção acerca de sua saúde, identificando as necessidades em um processo acolhedor, planejando ações voltadas à saúde masculina.

Sendo assim o Objetivo Geral da pesquisa foi: compreender sobre a importância assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do Câncer de Próstata.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

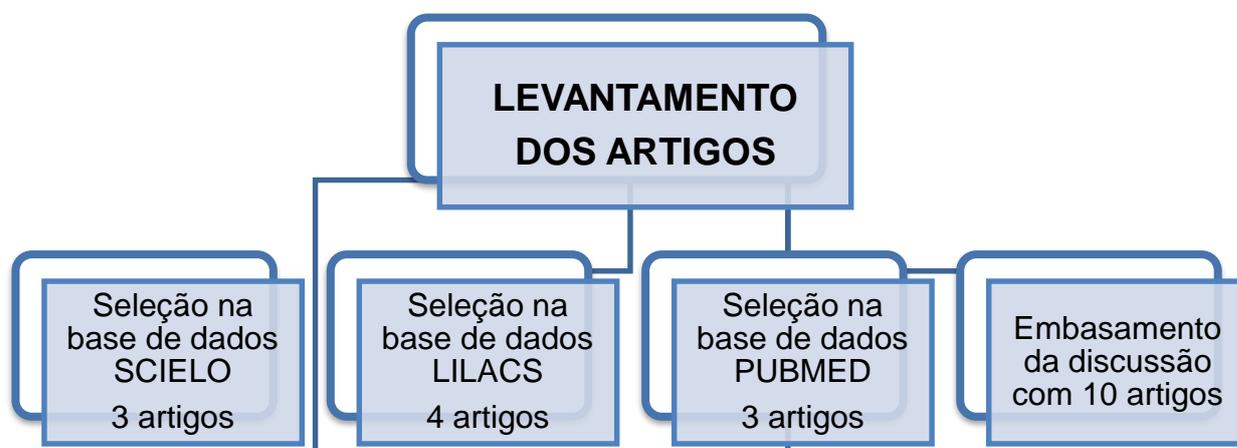
O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de revisão integrativa, método que permite criticar e sintetizar o conhecimento produzido de forma ordenada e sistemática, com a finalidade de gerar um todo consistente e significativo por meio de achados oriundos de estudos diversos e representativos sobre determinado tema, fazendo uso de publicações com características metodológicas diferentes, contudo, sem ir de encontro ao perfil epistemológico dos estudos empíricos pesquisados, contribuindo para o avanço da ciência à medida que permite o levantamento de lacunas a serem preenchidas para o aprofundamento do tema (SOARES *et al.*, 2014).

A pesquisa ocorreu entre os meses de agosto a novembro de 2022. Na coleta de dados foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); *National Library of Medicine* (PUBMED); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), A pesquisa ocorreu no idioma, português. Os trabalhos que serviram de base para o presente estudo foram

analisados de maneira crítica e pertinente quanto às suas contribuições para a construção de uma nova reflexão a respeito do tema abordado no estudo.

Todos os 10 trabalhos selecionados tiveram seu conteúdo analisado na íntegra, de modo a verificar seus subsídios para construção das novas reflexões acerca do tema (FLUXOGRAMA 1).

Fluxograma 1: Quantidade de artigos selecionados nas bases dados



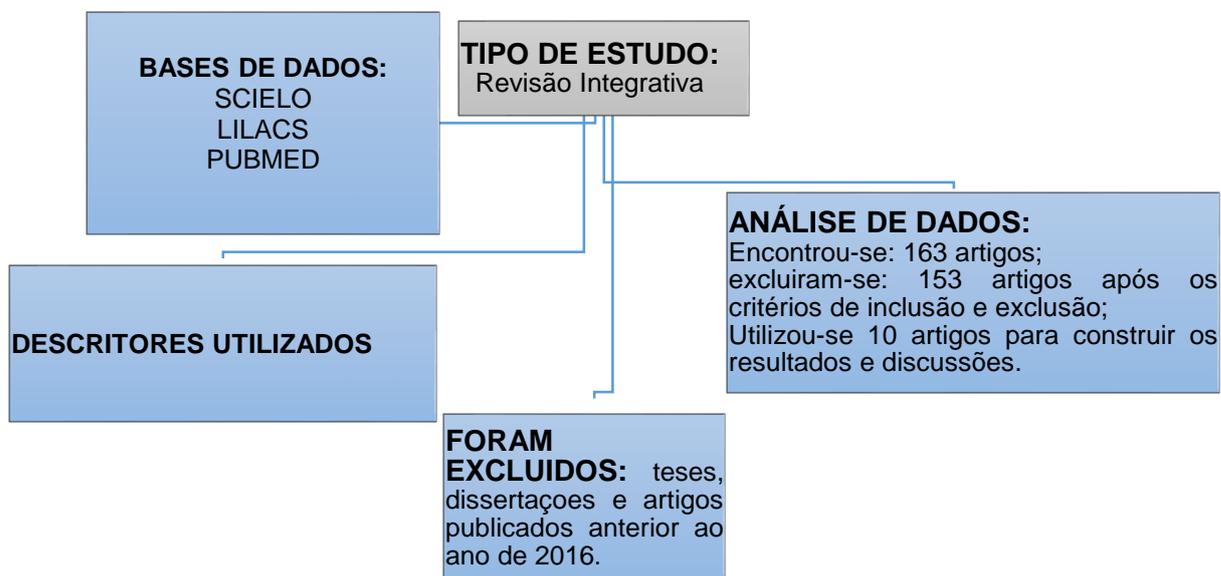
Fonte: Autoria própria (2022)

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise de dados incidiu pela leitura meticulosa, dos estudos, permitindo a extração das basilares opiniões de cada autor, considerando os resultados evidenciados e as conclusões de cada publicação. Para conduzir o processo de estudo foram utilizadas três fases presentes desse processo analítico de acordo com de Minayo (2017): a pré-análise (etapa de leitura superficial do conteúdo para identificar as principais ideias dos artigos selecionados), exploração do material (fase de construção de grupos temáticos a partir dos conteúdos escolhidos em cada pesquisa) e agrupamento dos resultados obtidos/interpretados

(interpretação dos resultados e comparação com a literatura existente).

Fluxograma 2 - Seleção de estudo.



Fonte: A autora (2022).

Utilizando as bases de dados SCIELO, LILACS, E MEDLINE foram encontrados 1100 artigos onde foram excluídos 850 artigos, após uma nova análise minuciosa e os adequando ao critérios de inclusão e exclusão foram escolhidos 10 artigos que estavam concernentes com tudo que foi exigido nos critérios de inclusão.

Os critérios de inclusão foram: somente artigos científicos, que estivessem disponíveis na íntegra, de forma gratuita, publicações nacionais, no idioma português e que estivessem de acordo com o tema e objetivo do presente estudo. O recorte temporal foram estudos publicados entre os anos de 2016 a 2022. Foram selecionados 10 artigos.

Foram excluídos da análise: monografias, dissertações, teses, além de artigos que não estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. Também foram excluídas as publicações duplicadas nas bases de dados, em outro idioma que não fosse o português, não disponíveis gratuitamente na íntegra, publicações incompletas, e as publicadas anteriormente ao ano de 2016.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
1 Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer	Vasconcelos et al., (2019).	Analisar a dificuldade da atuação do enfermeiro frente a	É de suma relevância a assistência de Enfermagem voltada a

de próstata: Revisão integrativa.		aplicação de medidas de promoção a saúde, diagnóstico e tratamento precoce do Câncer de Próstata.	prevenção da neoplasia da próstata, por meio de medidas preventivas, como também, a educação e capacitação da equipe de Enfermagem e familiares.
2 Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente portador de neoplasia de próstata.	Pinheiro e Albuquerque, (2022)	O objetivo foi desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente portador de câncer de próstata.	É necessário criar condições que propiciem uma assistência de qualidade, seja na atenção básica, na atenção ambulatorial ou de alta complexidade.
3 Papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata	Paião e Coste (2022)	Conhecer o papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata	A adesão de estratégias pela equipe de enfermagem nas unidades de atenção primária como forma de prevenção ao câncer de próstata, bem como definir a sua incidência, compreender as dificuldades enfrentadas pelos profissionais para a assistência à saúde do homem, conhecer sobre as políticas públicas voltadas para saúde do homem e oferecer aos indivíduos do sexo masculino conhecimento e informação sobre o câncer de próstata, e as principais medidas para prevenção do mesmo.
4. Importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata.	Pereira e Machado (2022)	Conhecer e analisar a visão dos homens em relação a patologia descrita e a adesão de estratégias pela equipe de enfermagem nas unidades de atenção primária como forma de prevenção ao câncer de próstata.	Constatou-se a baixa efetivação e divulgação de programas voltados para saúde do homem na atenção primária, e a necessidade da assistência de enfermagem voltada a prevenção

			da neoplasia da próstata, por meio de medidas preventivas, como também, a educação e capacitação da equipe de Enfermagem e familiares
5 Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde.	Czorny et al., (2017)	Identificar os fatores de risco para o câncer de próstata entre homens atendidos durante o mês de novembro de 2015, em uma Unidade Básica de Saúde do estado de São Paulo.	O exame de rastreio mais realizado foi o Antígeno Prostático Específico, seguido do toque retal. O número de participantes que apresentou algum fator de risco para o câncer de próstata foi elevado, observou-se que a história familiar da doença motiva os homens a procurarem por medidas de prevenção, com a realização de consulta com o urologista e exames de rastreio.
6 Conhecimento e atitudes sobre o câncer de próstata no Brasil: revisão integrativa.	Krüger e Cavalcanti (2018)	Identificar os obstáculos para a realização do exame de próstata entre os homens.	É necessário desenvolver a prevenção com mais naturalidade, a partir de informações claras e eficazes pelos meios de comunicação
7 Conhecimento, Comportamento e Práticas em Saúde do Homem em Relação ao Câncer de Próstata.	Menezes et al., (2019)	Escrever o conhecimento, o comportamento e as práticas em relação ao câncer de próstata em adultos.	O medo da dor, a vergonha e a falta de coragem para realizar o exame constituem barreiras a esses indivíduos. A equipe de saúde deve oportunizar abordagens considerando esses aspectos, utilizando estratégias que ampliem o acesso dos homens ao serviço de saúde e estimulem a prática do autocuidado.
8 Câncer de próstata: retrato de uma realidade de pacientes em tratamento.	Quijada et al., (2017)	Descrever os dados sociodemográficos e clínicos e as possíveis dúvidas, dificuldades e limitações enfrentadas pelos	O conhecimento das características e opiniões dos participantes diante do diagnóstico e tratamento poderão

		pacientes em tratamento de câncer de próstata.	contribuir para o planejamento da assistência prestada visando estabelecer medidas preventivas, terapêuticas e outras ações voltadas para melhor assistência.
9 Câncer de próstata: prevenção e diagnóstico	Ferreira et al., (2021)	Objetivou-se relatar por meio da literatura científica a atuação da enfermagem em relação a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata.	Portanto, enfermagem deve realizar medidas de educação e promoção de saúde, pois ainda existe uma alta taxa de mortalidade nesses casos de câncer por falta de conhecimento e instrução. Diante disso, é importante demonstrar aos pacientes os sinais e sintomas, fatores de risco, a predisposição doença e como e quando deve ser realizado esses exames de acordo com histórico e idade
10 Incidência de câncer de próstata em homens no nordeste do Brasil: uma revisão integrativa.	Da Silva et al., (2022)	Analisar os índices de câncer de próstata em homens no Nordeste. Os objetivos específicos pautaram em relacionar o estilo de vida com os índices de câncer de próstata no Nordeste; e descrever a relação das políticas públicas de prevenção do câncer de próstata no Brasil, no Nordeste.	Conclui-se que o perfil de morbimortalidade relacionado ao câncer de próstata em homens de 55 a 70 anos, no período de 2005 a 2015, apresentou maiores proporções de acometimento em indivíduos que, especialmente, estavam concentrados em cidades do Nordeste do Brasil. Conforme aos fatores de risco para o câncer de próstata em homens, apresentar combinações desses fatores de risco: etnia, história familiar, obesidade e tabagismo. É imprescindível que sejam ofertados serviços de saúde, ressaltando a importância do

			acompanhamento periódico de seus exames.
--	--	--	--

Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com Vasconcelos et al., (2019) tem-se o ambiente hospitalar como uma importante fonte de informação para os problemas e necessidades de saúde, pois, além de permitir o acompanhamento do perfil de morbimortalidade da população atendida, proporciona ao próprio serviço, o armazenamento de informações e análise de dados, os quais poderão ser utilizados para planejar ações de mudanças e de reorganização nos serviços de saúde. Por meio dos indicadores de morbimortalidade, oferecem uma visão ampla do processo de adoecimento e de vulnerabilidade a agravos à saúde da população masculina, com o propósito de refletir sobre o comportamento e vida social dessa população, além de reconhecer problemas ameaçadores de sua saúde.

Em concordância Pinheiro e Albuquerque, (2022) afirmam que os homens se encontram em situações desfavoráveis de saúde em relação às mulheres, principalmente quando se trata de causas violentas, fato claramente expresso pelos dados de mortalidade do Brasil. Estudos demonstram que a cada três pessoas que morrem no Brasil, dois são homens, totalizando 60% dos óbitos e que a expectativa de vida dessa população seria 7,6 anos menor que as mulheres. Neste sentido a assistência de enfermagem é de grande relevância pra tentar reverter este quadro, aplicando a educação em saúde.

Por isso para Paião e Coste (2022) o enfermeiro desenvolve habilidades durante sua formação que o diferencia dos demais profissionais da saúde, tendo em vista que a capacidade de visão holística reflete sobre o cuidado ao paciente. Suas habilidades podem ser capazes de minimizar o estigma do câncer de próstata, fazendo com que os homens que enfrentam a doença se sintam seguros, acolhidos e livres para expressar seus sentimentos diante do problema que enfrentam.

De acordo com Pereira e Machado (2022) as pesquisas corroboram que cabe aos profissionais de saúde, principalmente os de enfermagem, por terem maior contato com esse público, romper com este paradigma de invulnerabilidade dos homens, procurar entender as dificuldades, obstáculos e resistências por parte deste grupo, criando estratégias específicas que tendem a inserir o homem nos cuidados

preventivos, compreendendo quanto à percepção acerca de sua saúde, identificando as necessidades em um processo acolhedor, planejando ações voltadas à saúde masculina.

Sendo assim acrescentam Czorny et al., (2017) que a representação da saúde do homem é importante para observar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro, no acompanhamento e cuidado a homens com câncer de próstata. é necessário destacar que o estabelecimento do vínculo entre profissional e paciente é essencial para continuidade do cuidado. entender o que interfere nesse processo de assistência à saúde traz à tona questões que afetam o trabalho do enfermeiro e o impedem de prestar o devido atendimento ao seu paciente.

Em concordância para Krüger e Cavalcanti (2018) o enfermeiro consiste no profissional que tem a devida habilitação para dentro da equipe multiprofissional dá o apoio e a orientação ao paciente e a seus familiares no decorrer da vivência do processo da patologia, tratamento e intervenção. Fica sob a responsabilidade dos profissionais da área da saúde a divulgação com mais afinco, por meio de palestras e campanhas, conscientizando acerca da prevenção, cuidados e consequências que podem advir caso não seja diagnosticada precocemente o câncer de próstata.

De acordo com os estudos de Menezes et al., (2019) as intervenções de enfermagem, no que se refere à prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata são essenciais para que os homens se aproximem dos serviços de saúde e busquem o rastreio da doença; e que medidas de busca ativa e de acompanhamento sejam implementadas de maneira mais precoce, potencializando o diagnóstico e tratamento em tempo hábil, aumentando assim as chances de cura.

Ainda ressalta Quijada et al., (2017) que o ato de lidar com o óbito e o morrer no dia-a-dia dos enfermeiros tem relação direta com a inexperiência clínica, a ausência de treinamentos e adequado apoio emocional. Estes fatores são indicados como verdadeiros obstáculos ao atendimento com qualidade a pacientes que estão em fim da vida, e em última instância, acabam influenciando na expressão da competência dessa classe profissional. Ao gerir uma situação complexa a competência profissional está em saber mobilizar e combinar de maneira pertinente um aglomerado de recursos pessoais e do meio à sua volta. A construção de competências viabiliza a formação de esquemas mobilizadores de recursos que

propiciam ao indivíduo aplicá-los nas suas atividades do dia-a-dia, com base em um projeto que comporta para ele uma significação, ao qual ele concede um sentido.

Para Ferreira et al., (2021) profissionais de saúde de equipes da Bahia é possível observar que o trabalho das equipes de saúde é fundamental para atrair homens a participarem de ações preventivas e educativas. Entretanto, é necessário que os profissionais estejam engajados e tenham conhecimentos sobre a detecção precoce, sobre os métodos de rastreio e sobre as ações preventivas. Na equipe multiprofissional de cuidados paliativos, os profissionais da área de enfermagem localizam-se na linha de frente no provimento do cuidado, aconselhamento e conforto de pacientes e de sua família. Nesta interação, o êxito na execução do cuidado é oriundo da relação firmada entre o paciente e os profissionais de enfermagem bem como do interesse e vontade destes na realização dos cuidados ao final da vida.

Conclui Da Silva et al., (2022) que é papel da enfermagem atuar no cuidado integral e contínuo ao usuário e de sua família. A assistência deve ser centrada na promoção da saúde, prevenção da doença e aumento da qualidade de vida e conforto para os pacientes principalmente no que se refere a atenuação da sintomatologia e o suporte das necessidades psicossociais e espirituais dos mesmos. Observou-se dificuldades na adesão da prevenção e do acesso as unidades de saúde, que envolve barreiras para a procura de ações de prevenção à saúde do homem que se dá pelo simples fato do Câncer de Próstata ser assintomático, o que leva a população masculina ao descuido, também envolvem: crenças, culturas e restrição em participar dos programas de saúde dos homens relacionados aos exames de triagem para o Câncer de Próstata.

Destaca-se que o Enfermeiro pode contribuir com estratégias na Atenção Primária de forma preventiva e de detecção precoce através do desenvolvimento de atividades educativas e informativas à comunidade, incluindo escolas e universidades, centrando-se na promoção de saúde e qualidade de vida; realização de ações preventivas, através da busca ativa, visando rastrear novos casos dessa neoplasia, através de visitas domiciliares; mantê-los informados sobre os fatores de riscos; promover orientação sobre a importância da realização dos exames preventivos, oferecer apoio para elaborar e atualizar condutas a serem seguidas; realizar grupo de homens, cujo tema seja saúde

do homem; identificar fatores de riscos através de abordagens em linguagem clara e objetiva; realizar buscas de sinais e sintomas, que possam apontar alterações relacionadas; planejar estratégias de ação para que seja aberta exceção no horário de atendimento, onde, durante o expediente dos homens que trabalham, possa haver maior acessibilidade a consultas e informações sobre o Câncer de Próstata.

CONCLUSÃO

No presente houve uma descrição de como a literatura destaca a importância das ações de enfermagem, no processo de construção de um cuidado continuado; que se inicia com o acolhimento, perpassando pelo estabelecimento do vínculo entre profissional e paciente até o auxílio na tomada de decisões acerca de sua saúde. Vale destacar o grau de sensibilização do homem prostatectomizado e como este se enxerga diante da cirurgia, como isso afeta o seu desempenho sexual, o seu convívio familiar e com seu parceiro.

A pesquisa aborda com maior frequência os aspectos relacionados à conduta de enfermagem diante do câncer de próstata, mas abre caminhos para novas indagações acerca do tema e reitera a necessidade de profissionais de enfermagem terem conhecimento sobre a determinação dos fatores de risco, detecção precoce, métodos de acolhimento e apoio continuado no pós-alta.

É sabido que o câncer de próstata é uma doença predominante em todo o mundo. O seu rastreamento é feito em homens com idades a partir dos 50 anos ou a partir dos 45 anos em caso de presença de fatores de risco, por meio dos exames clínicos de toque retal e dosagem do PSA.

No contexto da identificação da doença, um ponto ainda é bastante polêmico quanto a realização do exame de toque retal, visto que para grande parte da população masculina ainda prevalece o tabu ao se falar sobre o assunto e a importância da realização desse procedimento quando necessário, assim promovendo, muitas das vezes, um agravamento da doença em decorrência da descoberta de forma tardia.

Nesse panorama, diversos estudos e pesquisas já comprovam sobre a importância e eficácia da prevenção do câncer de próstata através das medidas de prevenção e do diagnóstico precoce através de exames clínicos periódicos e feitos por um profissional habilitado.

Dessa forma, é possível identificar a doença em estágio inicial, assim propiciando maiores chances de cura ao paciente por meio de tratamentos específicos e apropriados a cada caso e estágio da doença.

Diante disso, é fundamental que sejam intensificadas as políticas públicas, estratégias quanto as medidas de prevenção e aumento das ações preventivas e

intervenções orientadas de modo a se evitar o diagnóstico tardio e agravamento da doença ao passo com que também seja reduzida sua incidência e prevalência na população masculina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Jeferson S; CONCEIÇÃO, Vander M; ZAGO, Marcia M. F. **Transitory masculinities in the context of being sick with prostate cancer. Revista latino-americana de enfermagem**, v. 27, 2019. Disponível em: scielo.br/j/rlae/a/7yZsjbC3y8hHd3SPwhhhksC/abstract/?lang=en. Acesso em: 18 out. 2022

BACELAR JR, et al. **Câncer de Próstata: Métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Vol.10, n.3, pp.40-46 (Mar - Mai 2015). Disponível em: mastereditora.com.br/periodico/20150501_174533.pdf. Acesso em: 18 set. 2022

BIONDO, Chrisne S. et al. **Detección precoz del cáncer de próstata: actuación del equipo de salud de la familia. Enfermería Actual de Costa Rica**, v. 38, p. 1-13, 2020.

Disponível em: dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.38285. Acesso em: 18 out. 2022

BRAY, F. et al. **Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries**. CA: a cancer journal for clinicians, Hoboken, v. 68, n. 6, p. 394-424, Nov. 2018.

BRESSAN. Wagner S. C. **Hiperplásia Prostática Benigna: Uma Revisão Atual E Novas Abordagens**, 2015, 79 p. Monografia do Curso de Pós Graduação em Farmacologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma. Disponível em: repositorio.unesc.net/bitstream/1/3601/1/Wagner%20Sperling%20C%3%A2ndido%20Bressan.pdf. Acesso em: 18 set. 2022

CAETANO, L. F. **O câncer e sua prevenção: percepção de discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba**. 2018. Disponível em: repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15041/1/LFC10072019.pdf. Acesso em: 18 set. 2022

CARVALHO, Claudia Maria Sousa et al. Assistência de enfermagem ao homem com câncer de próstata: revisão integrativa da literatura. **REVISTA UNINGÁ**, v. 52, n. 1, 2017. Disponível em: <http://34.233.57.254/index.php/uninga/article/view/1395>. Acesso em: 18 set. 2022

CHAKRAVARTHY, A. **A very short introduction to intratumour heterogeneity**. Disponível em: exploreable.wordpress.com/2012/09/22/a-very-short-introduction-to-intratumour-heterogeneity. Acesso em: 18 set. 2022

CZORNY, Rildo César Nunes et al. Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 22, n. 4, oct. 2017. ISSN 2176-9133.

DA SILVA, De Carvalho, F.; DE OLIVEIRA, Dos Santos, M. E.; REIS, Da Rocha Filho, D. Incidência de câncer de próstata em homens no nordeste do Brasil: uma revisão integrativa. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 3, n. 12, p. e3122334, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i12.2334. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2334>. Acesso em: 09 dez. 2022.

INUMARU, L E., SILVERA, A.(2013) Fatores de risco e proteção para o câncer, uma revisão sistemática. *Caderno de saúde pública* 27(7), 1259-1270.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Ministério da saúde, incidências do câncer do Brasil. Rio de Janeiro/ RJ: Ministério da saúde. 2019. Disponível em <http://www.inca.gov.br>, acesso em 15 de maio de 2019

FERREIRA RS, VIEIRA ECB, AMARAL JG, SILVA MR, CAVALCANTI APS, KIMURA CSFG. Câncer de próstata: prevenção e diagnóstico. **Glob Acad Nurs.** 2021;2(Spe.3):e178

KRÜGER F.P.G; CAVALCANTI G. Conhecimento e atitudes sobre o câncer de próstata no Brasil: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia.** 2018.

MENEZES R, MENEZES M, TESTON EF, et al. Conhecimento, Comportamento e Práticas em Saúde do Homem em Relação ao Câncer de Próstata. **Rev Fund Care Online.**2019. out./dez.; 11(5):1173-1179.

MINAYO, M. C. S. (2017). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec

OLIVEIRA; SILVESTRE; SILVA; JOAQUINA; RODRIGUES; JOSIMAR; DAYANE CAMELO: A atuação da enfermagem frente a barreiras encontradas no diagnóstico precoce do câncer de próstata. 2015

SILVA. Silvio Eder Dias da et al, Cancer no Homem – uma doença psicossocial e a herança da cultura machista 2013

SOARES, et al.,C, L. METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO 2014

PAIÃO, Kelvin Alan. COSTA, Marli de Oliveira da. Papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, e09111637898, 2022.

PEREIRA, Roberta Cristiny Araújo. MACHADO, Erika Maria Neif. Importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata. **Archives of Health**, Curitiba, v.3, n.2, p.163-174, special edition, mar., 2022. ISSN 2675-4711

PINHEIRO, Caio Wermeson Freires. ALBUQUERQUE, Ana Maria Silva Dos Santos. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente portador de neoplasia de

próstata. **Fac. Sant'Ana em Revista**, Ponta Grossa, v. 6, p. 112 - 125, 1, 1. Sem. 2022

RODRIGUES, JSM, Ferreira NMLA Caracterização do câncer, sua origem e perfil epidemiológico em uma cidade paulista: conhecer para intervir. Ver Bras Cancerol 2014; 56(4):431-41

QUIJADA P.D.S, Fernandes P.A, Oliveira D.S et al. Câncer de próstata: retrato de uma realidade de pacientes em tratamento. **Rev. Enferm. UFPE on line.**, Recife, 11(Supl. 6):2490-9, jun., 2017.

VASCONCELOS, L. I. DE, FALCÃO, A. F., RUFINO, N. DE S., & GOIS, G. A. S. de. (2019). Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata: Revisão integrativa. **Revista Brasileira De Educação E Saúde**, 9(2), 21-26.

VAZ CAM, et al, Contribuições do enfermeiro para saúde do homem na atenção básica. Ver Inic Cient Ext, 2018 1(2): 122-6